

PROGRAMA

21 e 22 de abril (sábado e domingo): Os peditórios das missas destinam-se a tornar possível o envio de mais um contentor para Timor, para a Diocese de Baucau. Nele, enviámos materiais a ser usados pelos voluntários da Missão 2018, irão participar este ano 8 voluntários.

21 de abril (sábado): Festa do Compromisso, jovens do 9º ano, missa às 19h.

21 de abril (sábado): **Noite Jovem**: ensaio, missa, jantar partilhado, actividade lúdica, das 18h às 23h.

21 de abril (sábado): Reunião Caminhar na Diversidade, 8º encontro de oração, meditação e partilha, às 20h 30m.

21 de abril (sábado): Vigília Diocesana de Oração pelas Vocações, Nave de Espinho, às 21h 30m.

22 de abril (domingo): Dia mundial de oração pelas vocações.

23 de abril (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão, leitura e reflexão bíblica, às 15h 30m.

23 de abril (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

23 de abril (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h 30m.

24 de abril (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

25 de abril (4ª feira): Feriado nacional: Dia da Liberdade.

25 de abril (4ª feira): Festa de S. Marcos, evangelista.

25 de abril (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

25 de abril (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

25 de abril (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

26 de abril (5ª feira): Reunião Grupo de Apoio à Terceira Idade, às 15h.

26 de abril (5ª feira): Reunião Direcção Centro Social, às 19h 30m.

26 de abril (5ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

27 de abril (6ª feira): 13º encontro de preparação para o crisma, às 21h.

27 de abril (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), Igreja Paroquial, às 21h 30m.

27 de abril (6ª feira): *Via Lucis*, 1º ano da catequese, Igreja Paroquial, às 21h 30m.

28 de abril (sábado): Festa do Envio, jovens 10º ano, missa às 19h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 21, 21 - 28 de abril de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Todos nós, ao longo da vida, temos as nossas figuras de referência, os nossos modelos. O Evangelho do 4º Domingo da Páscoa chama-lhe o nosso “pastor”. É Ele que nos aponta caminhos, que nos dá segurança, que está ao nosso lado nos momentos de fragilidade. Para o cristão, o “Pastor” por excelência é Cristo. É n’Ele que devemos confiar, é à volta d’Ele que nos devemos juntar, são as suas indicações e propostas que devemos seguir.

Reparemos na forma como Cristo desempenha a sua missão de “Pastor”: Ele não actua por interesse, mas por amor. Ele não foge quando as ovelhas estão em perigo, mas defende-as, preocupa-se com elas e até é capaz de dar a vida por elas. Ele mantém com cada uma das ovelhas uma relação única, especial, pessoal, conhece os seus sofrimentos, dramas, sonhos e esperanças. As qualidades do Bom Pastor devem fazer-nos perceber que podemos confiar integral e incondicionalmente n’Ele e entregar, sem receio, a nossa vida nas suas mãos.

A proposta de salvação que Jesus faz destina-se a todos os homens e mulheres, sem excepção. O que é decisivo para entrar e fazer parte do rebanho de Deus é escutar a voz de Cristo, aceitar as suas indicações, tornar-se seu discípulo, significa, concretamente, seguir Jesus, aderir ao projecto de salvação que Ele veio apresentar, percorrer o mesmo caminho que Ele percorreu, na entrega aos projectos de Deus e na doação total aos irmãos. Nas nossas comunidades cristãs, temos pessoas que presidem e que animam. Podemos aceitar, sem problemas, que elas receberam essa missão de Cristo e da Igreja, apesar dos seus limites e imperfeições; mas convém igualmente ter presente que o nosso único “Pastor”, aquele que somos convidados a escutar e a seguir sem condições, é Cristo. Os outros “pastores” têm uma missão válida e a sua actuação nunca pode ser diferente do jeito de actuar de Cristo. *Pe. Feliciano Garcês, scj*

IV DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 4,8-12)

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: «Chefes do povo e anciãos, já que hoje somos interrogados sobre um benefício feito a um enfermo e o modo como ele foi curado, ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel: É em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos, é por Ele que este homem se encontra perfeitamente curado na vossa presença. Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que veio a tornar-se pedra angular. E em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 117 (118)

Refrão: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

Mais vale refugiar-se no Senhor, do que fiar-se nos homens.

Mais vale refugiar-se no Senhor, do que fiar-se nos poderosos.

Eu Vos darei graças porque me ouvistes e fostes o meu Salvador.

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor: é admirável aos nossos olhos.

Bendito o que vem em nome do Senhor, da casa do Senhor nós vos bendizemos.

Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças.

Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola de São João (1 Jo 3,1-2)

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamar-mos filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos tal como Ele é. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 10,14 - Eu sou o bom pastor, diz o Senhor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-Me.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 10,11-18)

Naquele tempo, disse Jesus. «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-Me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Me tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai». Palavra da salvação.

Ajude o Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Boavista

Ao preencher o seu IRS, no Quadro 11 do Modelo 3, Campo 1101, indique o nosso n.º de contribuinte **502 676 205**. Com um gesto simples e sem qualquer encargo para si, **0,5%** do IRS destinado ao Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Boavista, estando assim a contribuir para o desenvolvimento e crescimento de todos os serviços que esta instituição desenvolve. **Muito obrigado!**